

Open market

Novo leilão de 700 bilhões

O Banco Central voltou a retirar quase Cr\$ 700 bilhões do sistema financeiro ao realizar ontem mais um go around (leilão informal) de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, agora de vencimento em agosto de 1985. A exemplo da oferta realizada segunda-feira da semana passada, o Banco Central emitiu 80 milhões de títulos, mas só colocou no mercado aberto 60 milhões, aceitando as taxas de 87,39% ao ano na mínima, 87,45% na média e 87,59% na máxima.

Também a exemplo do leilão anterior, o Banco Central fez "corte" na sua oferta, reduzindo em 67,8% a quantidade de títulos, por instituição compradora que oferecesse a taxa mínima de rentabilidade. Segundo

operadores do open, o governo não quer que seus títulos fiquem concentrados em poucas mãos, daí a utilização da prática do "corte". No go around de ontem, a rentabilidade média anual das ORTN de agosto de 1985 equivaliu à correção monetária mais juros de 18%.

Mas nos leilões semanais de Letras do Tesouro Nacional, o Banco Central manteve inalteradas as taxas de desconto, ou seja, 91,37% ao ano para os títulos de 91 dias de prazo de vencimento (curtos) e 72,24% para os de 182 dias (longos), o que levou as instituições a rejeitarem toda a oferta de Cr\$ 200 bilhões de Letras curtas e Cr\$ 50 bilhões de longas. Inalterado também ficou o custo do dinheiro negociado no open.